Os advogados da família de Hernesto Manoel, 8 anos, avaliam que a troca dos cabos na rua onde o menino foi morto configura violação do local do crime. Eles afirmaram que irão solicitar à polícia que a empresa apresente os cabos com defeito. Na tarde de ontem (2), uma equipe de técnicos da Eletrobrás efetuou a troca da fiação elétrica danificada no Bairro Matadouro, Zona Norte de Teresina-PI.

A substituição ocorre três dias depois que a bicicleta que Hernesto usava foi tocada pelo fio de energia, causando sua morte. Até ontem a família não havia prestado Boletim de Ocorrência, por isso ainda não havia sido realizada a perícia. Entretanto, segundo os advogados, a responsabilidade pelo B.O. também é da Eletrobrás. "A morte do menino foi de responsabilidade direta da empresa, pois foi causada por um fio energizado. A mesma responsabilidade que tem a família, como vítima, tem a Eletrobrás, como autora. Os cabos só deveriam ser trocados depois da perícia, por isso, vamos enviar ofício à polícia, para que a empresa apresente os cabos que foram substituídos, mesmo que não existam dúvidas sobre a culpa da Eletrobrás", disse o advogado Lúcio Tadeu.